

Situação Monetária

Evolução do crédito à economia e posição externa líquida determinam a expansão da massa monetária

Em agosto de 2018, o agregado monetário M2 cresceu 7,2 por cento em termos homólogos, em função do aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior, em 3,2 por cento (1,6 por cento em agosto do ano anterior) e do crédito à economia, em 6,6 por cento (5,6 por cento em agosto do ano anterior).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-17 ^P	abr-18 ^P	mai-18 ^P	jun-18 ^P	jul-18 ^P	ago-18 ^P	T.V.H.	
							jul-18 ^P	ago-18 ^P
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	60 600,5	60 402,8	59 952,1	60 372,1	58 829,7	57 819,1	9,4%	3,2%
Ativos Externos Líquidos do BCV	56 992,5	59 063,0	59 724,5	60 406,1	56 783,1	56 498,0	4,1%	4,0%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	3 608,0	1 339,8	227,6	-34,0	2 046,6	1 321,2	375,5%	-21,8%
Crédito Interno Líquido	139 328,2	136 430,0	137 858,9	138 823,3	140 340,7	142 511,9	3,3%	6,3%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	31 431,3	30 408,1	30 218,2	30 662,6	32 146,5	31 898,5	-1,9%	5,3%
Crédito à Economia	107 896,9	106 021,9	107 640,7	108 160,8	108 194,2	110 613,3	5,0%	6,6%
Massa Monetária (M₂)	178 568,1	176 662,0	177 048,8	179 136,8	180 066,9	180 951,6	6,8%	7,2%
Base Monetária	56 631,4	56 803,1	56 372,5	58 271,2	55 548,0	55 309,5	4,3%	5,8%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento da massa monetária refletiu, sobretudo, o aumento dos passivos monetários, tendo a quase moeda aumentado 1,5 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

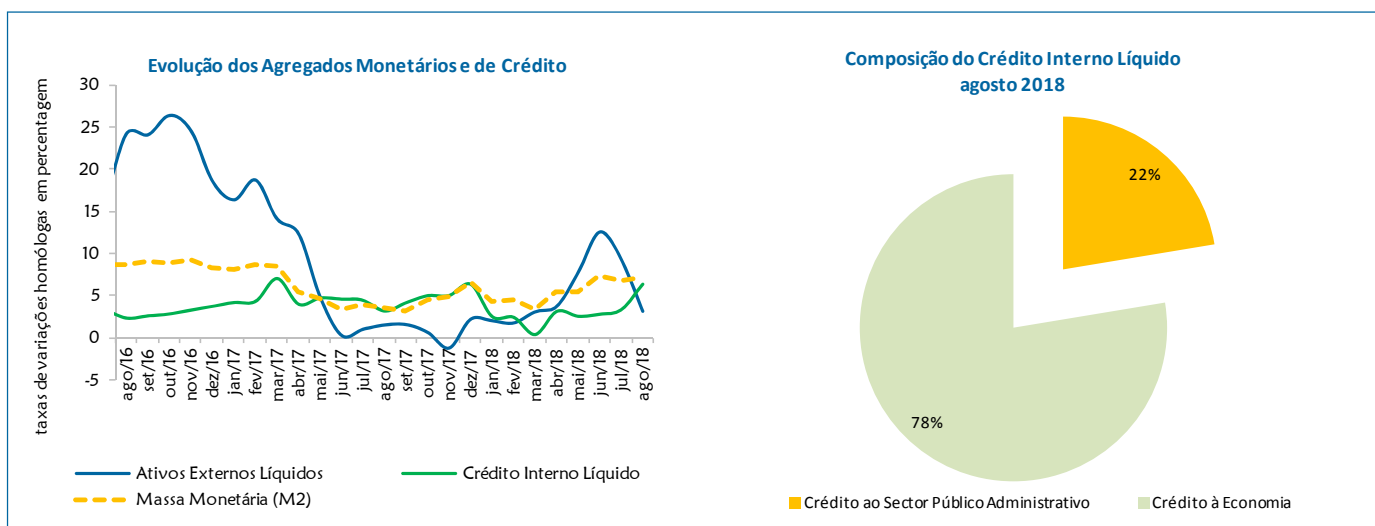
	dez-17 ^P	abr-18 ^P	mai-18 ^P	jun-18 ^P	jul-18 ^P	ago-18 ^P	T.V.H.	
							jul-18 ^P	ago-18 ^P
Massa Monetária (M₂)	178 568,1	176 662,0	177 048,8	179 136,8	180 066,9	180 951,6	6,8%	7,2%
Moeda (M₁)	74 898,5	73 915,5	74 822,8	77 435,4	78 143,6	77 341,1	16,7%	16,0%
Circulação Monetária	9 297,7	8 602,8	8 597,8	8 602,0	8 618,2	8 663,4	-0,7%	2,2%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	65 600,8	65 312,7	66 225,0	68 833,4	69 525,4	68 677,8	19,3%	18,0%
Quase-Moeda	103 669,6	102 746,5	102 225,9	101 701,4	101 923,3	103 610,4	0,2%	1,5%
Depósitos Poupança	5 411,8	5 643,9	5 629,6	5 649,8	5 652,3	5 905,0	10,0%	13,6%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	37 747,3	37 407,4	37 258,6	37 273,6	37 215,0	39 027,4	4,2%	6,5%
Depósitos em Divisas de Residentes	4 952,8	4 552,4	5 069,5	4 238,5	4 371,3	4 357,3	7,8%	-0,1%
Depósitos de Emigrantes	51 747,1	51 158,8	50 850,2	50 921,1	50 921,7	50 842,5	-2,8%	-1,5%
Cheques e Ordens a Pagar	132,6	324,2	66,4	262,8	352,4	71,5	10,3%	-58,2%
Depósitos de Caução	13,7	31,9	32,3	36,1	42,1	39,9	-82,9%	-82,9%
Acordos de Recompra de Títulos	3 372,8	3 372,8	3 072,8	3 072,8	3 072,8	3 072,8	-11,7%	-11,7%
Outros Quase Moeda	291,5	255,1	246,5	246,7	295,6	294,0	-11,6%	-12,3%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

O aumento dos depósitos à vista, em 18,0 por cento, determinou o crescimento do agregado M1 em 16,0 por cento, que compara ao crescimento de 10,1 por cento registado em período homólogo. Por seu turno, em termos homólogos, os aumentos registados nos depósitos a prazo em moeda nacional e nos depósitos de poupança (6,5 por cento e 13,6 por cento, respetivamente), explicam a variação positiva, em 1,5 por cento, da quase moeda (em agosto de 2017 diminuiu 0,2 por cento). De salientar que os depósitos a prazo de poupança dos emigrantes a diminuíram 1,5 por cento, mantendo a trajetória descendente que veem registando desde dezembro de 2017.

Principais Contrapartidas do M2



O *stock* das reservas internacionais líquidas do país ascendeu, em 31 de agosto, a 512,9 milhões de euros (valor superior ao registado em agosto de 2017 em 19,7 milhões de euros). O aumento das reservas internacionais líquidas foi determinante para o crescimento da massa monetária, que totalizou 180.951,6 milhões de escudos em agosto.

Refletindo o aumento do crédito à economia, o crédito interno líquido cresceu 6,3 por cento, que compara aos 3,1 por cento registados em período homólogo. O crédito ao sector privado cresceu 4,9 por cento, entretanto, em ritmo inferior ao crescimento do período homólogo, quando crescia 5,3 por cento, enquanto o crédito líquido ao sector público administrativo aumentou 5,3 por cento, que compara à redução de 4,4 por cento registada em agosto de 2017.

As taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo e excluindo descobertos bancário) apresentaram uma evolução similar a do período homólogo, registando em média um aumento de 0,1 pontos percentuais.

Em termos mensais, os juros das operações ativas incluindo descobertos cresceram 0,6 pontos percentuais e os excluindo descobertos diminuíram 0,5 pontos percentuais, fixando-se em 10,49 por cento e 9,74 por cento, respetivamente, em agosto.

Os juros passivos, praticados nos depósitos, entretanto, registaram em média uma diminuição de 0,3 pontos percentuais em agosto face ao período homólogo. Face ao mês anterior, a taxa média de juros dos depósitos manteve-se constante, registando uma taxa média de 2,24 por cento.

Base Monetária

Em agosto de 2018, o aumento da base monetária, em 5,8 por cento (cresceu 4,9 por cento em agosto de 2017), refletiu o crescimento dos depósitos das instituições bancárias em 6,6 por cento (0,6 pontos percentuais acima do crescimento do período homólogo).

A emissão monetária, por seu turno, registou um aumento homólogo de 2,3 por cento (1,0 por cento em agosto do ano anterior).

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascendiam a 56.498,0 milhões de escudos em 31 de agosto de 2018.

	saldos em fim de período, em milhões de escudos							T.V.H.	
	dez-17 ^P	abr-18 ^P	maio-18 ^P	jun-18 ^P	jul-18 ^P	ago-18 ^P	jul-18 ^P	ago-18 ^P	
A. Base Monetária	56 631,4	56 803,1	56 372,5	58 271,2	55 548,0	55 309,5	4,3%	5,8%	
Componentes da Base Monetária									
A.1. Emissão Monetária	11 771,1	10 519,4	10 573,2	10 540,5	10 828,5	10 851,4	1,2%	2,3%	
Notas e moedas em poder do público	9 297,7	8 602,8	8 581,1	8 602,0	8 618,2	8 663,4	-0,8%	2,2%	
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 473,3	1 916,6	1 992,1	1 938,5	2 210,3	2 188,1	10,1%	2,7%	
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	44 860,3	46 283,7	45 799,3	47 730,7	44 719,5	44 458,1	5,1%	6,6%	
Reserva legal m/n	44 858,9	46 282,4	45 797,9	47 729,3	44 718,1	44 456,7	5,1%	6,6%	
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	0,1%	0,4%	
B. Fontes da Base Monetária	56 631,4	56 803,1	56 372,5	58 271,2	55 548,0	55 309,5	4,3%	5,8%	
Ativos Externos Líquidos	56 992,5	59 063,0	59 724,5	60 406,1	56 783,1	56 498,0	4,1%	4,0%	
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 364,4	-2 686,7	-2 721,2	-2 632,9	-2 082,2	-2 538,2	74,8%	0,0%	
Crédito ao Sector Privado	618,5	620,1	615,6	608,4	602,7	598,1	-1,7%	-2,2%	
Crédito aos Bancos	-2 985,6	-4 872,4	-5 469,1	-4 172,4	-4 173,4	-3 975,7	6,1%	3,7%	
Outros Passivos, Líquidos	4 370,4	4 679,1	4 222,7	4 062,0	4 417,8	4 727,4	36,3%	27,2%	

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.